

Kinea Oportunidade - Itaú

Relatório de Gestão

Setembro 2025

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

14/Abr/2020

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)
0,80% a.a. (ativos de crédito)

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 485.652.558

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 745.195.100

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

66

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr/21 (0.22%)

MELHOR MÊS

abr/20 (3.79%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 **2** 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

CDI + 1,8%

Yield médio da carteira de crédito

2,91

de duration

72,18%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,40%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,22%, equivalente a 114,99% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

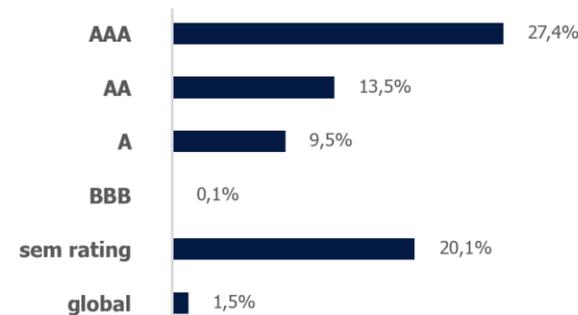
Fundo rendeu 14,33% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 107,75% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	set/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,40%	11,74%	14,33%	29,77%	94,01%
% do CDI	114,99%	113,46%	107,75%	115,27%	144,93%
CDI	1,22%	10,35%	13,3%	25,82%	64,86%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Subclasse II do Kinea Oportunidade FI RF CP entregou um retorno a seus cotistas de 1,40% em setembro (114,99% do CDI), e um acumulado de 14,33% em 12 meses (107,75% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,8% e prazo médio de 2,91 anos.

Nos EUA, apesar da inflação ainda acima da meta, dados de atividade mostraram uma figura mais fraca, especialmente em geração de empregos. Neste contexto, o banco central americano retomou o ciclo de cortes em setembro, e o mercado agora precifica mais dois cortes até o início de 2026. Assim, as taxas de juros de dez anos, que chegaram a cair aproximadamente 20bps em setembro, terminam o mês caindo por volta de 10bps. A bolsa americana subiu e o Dólar se manteve estável contra os principais pares. Já na Europa, o mês foi marcado pela substituição do primeiro-ministro francês e pela queda na avaliação de crédito público do país. Do lado da política monetária, o Banco Central Europeu manteve a taxa básica de juros inalterada, considerando a inflação próxima à meta e perspectivas de estímulo fiscal em 2026, principalmente na Alemanha. Na China, o governo segue com medidas de contenção ao excesso de oferta industrial e à especulação na bolsa chinesa. Este mês não tivemos novidades em relação a estímulos ao combalido setor imobiliário, mas aguardamos o Plano Quinquenal, a ser anunciado em outubro.

No Brasil, em setembro, tivemos redução nas tensões geopolíticas com os EUA. No campo político local, a principal notícia foi a condenação de Bolsonaro e uma perda de popularidade da direita por movimentos a favor da anistia e da PEC da Blindagem (que dificulta a investigação de deputados). No mês, o risco fiscal aumentou devido a boatos sobre reajuste do Bolsa Família e isenção de tarifas de ônibus, entre outras medidas que aumentariam a despesa do governo. Ao mesmo tempo, apesar da economia seguir dando sinais de desaceleração relevante, os dados de desemprego seguem bastante sólidos, fazendo com que o Banco Central siga com discurso de manutenção da taxa de juros atual. No mês, o Real se apreciou contra o Dólar, a bolsa subiu, e os juros ficaram de lado.

Em crédito privado local, o mês foi marcado por eventos de crédito significativos em quatro emissores relevantes para nosso mercado. Em primeiro lugar, a Cosan, a maior posição das nossas carteiras de crédito, anunciou um importante aporte de capital. Este fato causou fechamento de spreads de 70-80bps em seus papéis no mês, contribuindo para a boa performance dos fundos da Kinea e recuperando bem mais do que toda a perda que tivemos em agosto neste nome. Ainda no lado positivo do mercado, Movida anunciou um refinanciamento relevante e seus papéis também fecharam aproximadamente 100bps no mês (temos uma exposição moderada ao nome). Por outro lado, os papéis de Ambipar (principalmente) e Braskem (em menor proporção) sofreram muito no mês, caindo para níveis de preço coerentes com o default destas dívidas. Destacamos que não temos nenhuma exposição a estes créditos nos fundos da Kinea. Excluindo o efeito destes quatro emissores, o mercado de crédito operou próximo à estabilidade de spreads no mês. Tendo dito isto, dado o impacto negativo relevante que as perdas de Ambipar e Braskem devem trazer para muitos fundos de crédito no Brasil, estamos atentos para eventuais movimentos de venda forçada e abertura de spreads que possam nos trazer oportunidades de compras de papéis de qualidade no curto prazo.

Em crédito offshore, os spreads de mercado fecharam aproximadamente 12bps no mês, seguindo um ambiente externo favorável a ativos de risco. Nossa carteira gerou lucros moderados no mês, e segue relativamente reduzida e concentrada em poucos emissores, refletindo as poucas oportunidades que julgamos interessantes atualmente.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Cosan. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Bradesco, Banco Mercantil e BTG.

ALOCAÇÃO

74,98%

Crédito

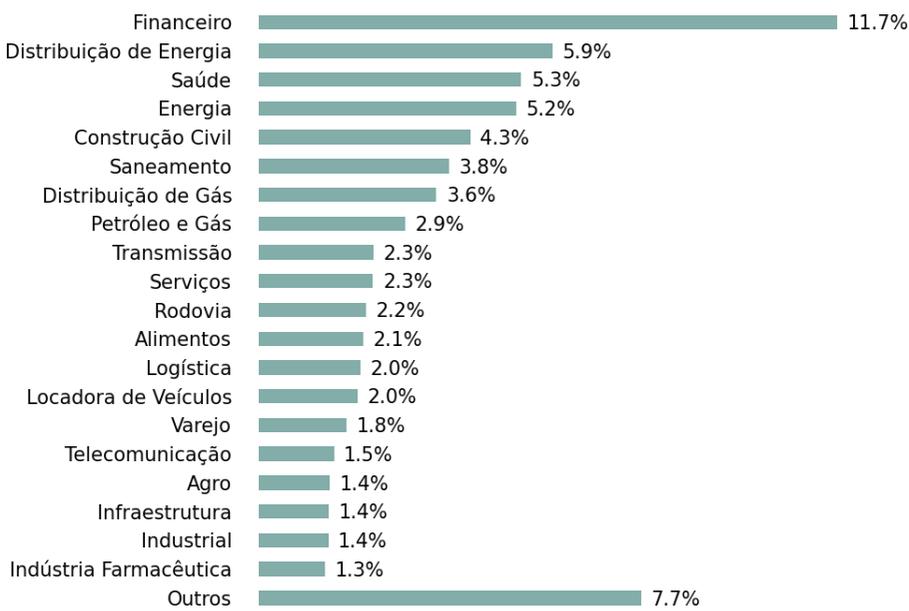
25,02%

Títulos públicos

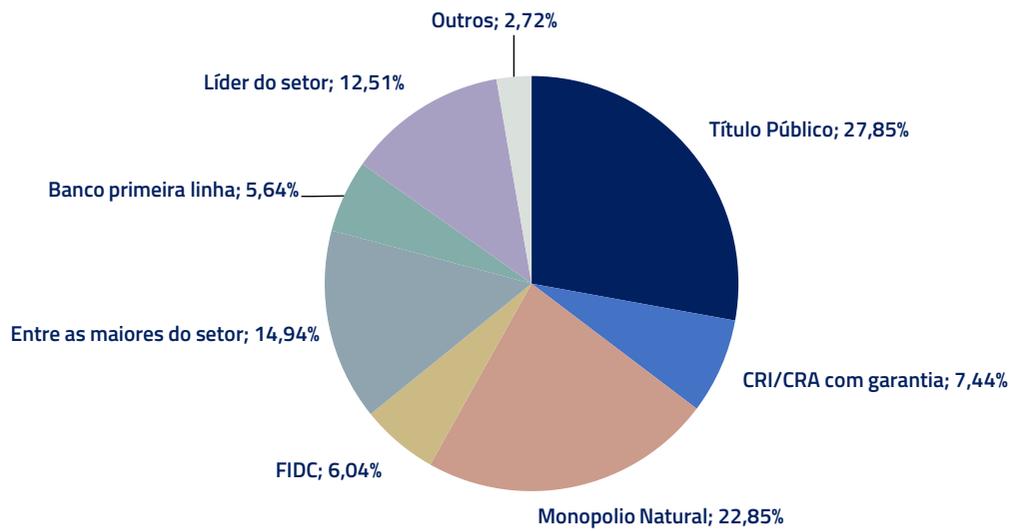
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	2.65%
ENERGISA S/A	2.49%
J&F Investimentos S.A.	2.08%
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	1.96%
FUNDO GARANTIDOR DE CREDITOS - FGC	1.94%

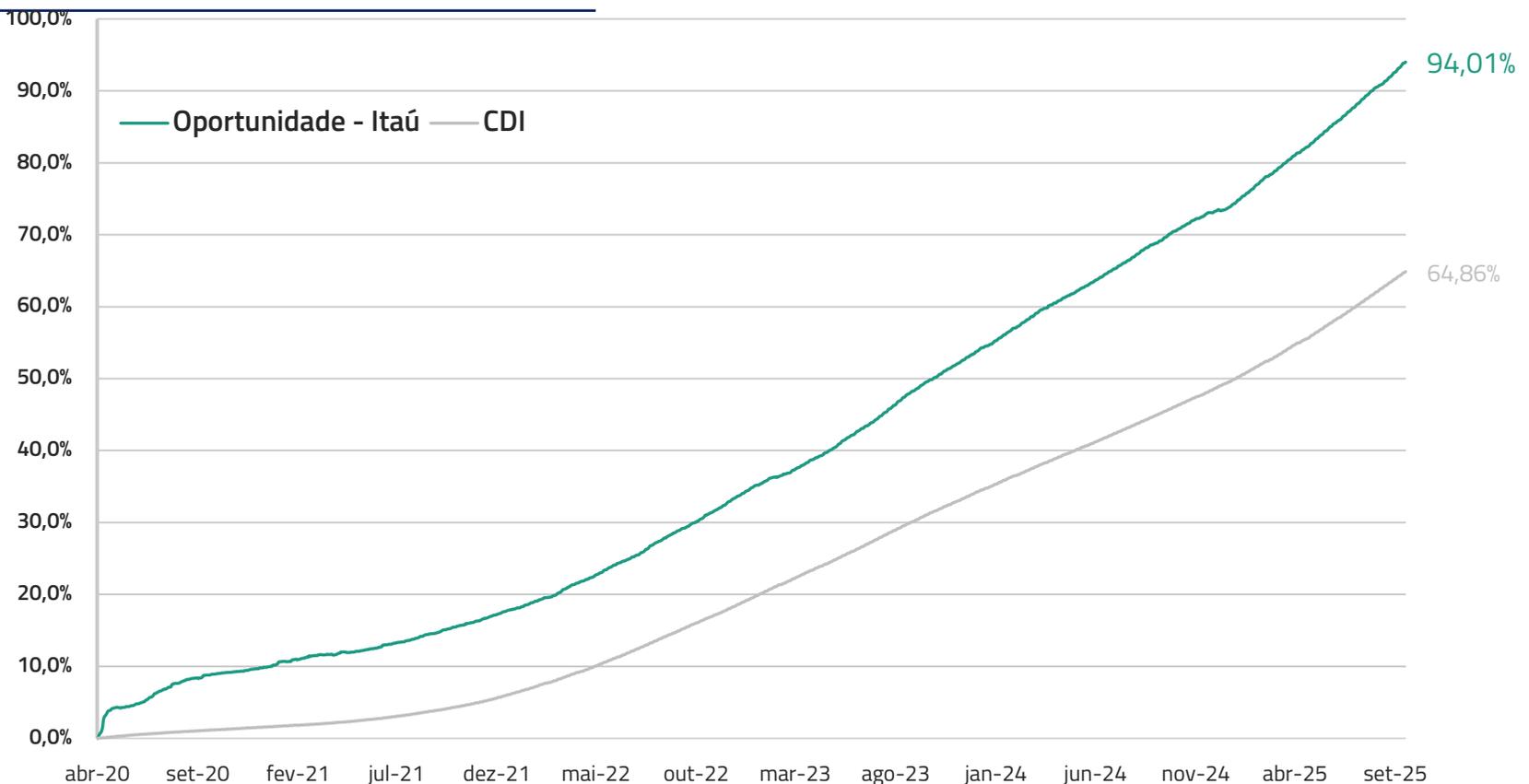
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2021	2022	2023	2024	2025	set/25	Início
FUNDO	7,12%	14,11%	14,97%	12,35%	11,74%	1,40%	94,01%
CDI	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	10,35%	1,22%	64,86%
%CDI	161,91%	114,06%	114,71%	113,61%	113,46%	114,99%	144,93%

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo CNPJ: 32.990.051/0001-02 Cód Subclasse: 6VUS01748962095, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itaú.

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Kinea
uma empresa itaú